

RELATÓRIOS DE OVNI_s - 1928

Northern Territory Times - Austrália - 28 de fevereiro de 1928

MYSTERY PLANE

Cairns, terça-feira.

Um misterioso avião de alta potência foi visto por vários residentes voando sobre Cairns na madrugada nas últimas 3 ou 4 manhãs. Especula-se muito a respeito da identidade e missão da máquina. Em alguns bairros, há rumores de que sua visita está relacionada com a descoberta de ópio no valor de £ 1.500 perto da Ilha de Fitzroy.

Davenport [Iowa] Democrata e Líder - 11 de junho de 1928

ESTRANHO AVIÃO CORTA ANTICS NO DAVENPORT HOJE

Um grande avião com motores rugindo totalmente aberto atraiu muita atenção esta manhã, uma vez que cortou todos os tipos de saltos em baixa altitude sobre Davenport. Embora o avião não parasse em nenhum dos aeroportos das Tri-Cities, os homens do campo de Davenport o identificaram como tendo um motor Liberty de 12 cilindros.

O truque favorito do piloto e que causava o rugido alto do motor era subir em um ângulo agudo e, em seguida, virar o avião quase diretamente para o solo, arrancando a terra em uma velocidade tremenda.

Uma história da FATE Magazine - outubro de 1973, pp. 127-8:

A 1928 UFO

Certa manhã, em agosto de 1928, meu pai e eu saímos de nossa casa em Tulsa, Okla., Antes do amanhecer, para ir de carro a Norman. Nosso carro Willys Knight estava funcionando perfeitamente até que estávamos cerca de 50 milhas a oeste de Tulsa quando ele começou a falhar e sair pela culatra. Suspeitei de sujeira no tubo de combustível e, quando o motor tossiu e morreu, desacelerei até o acostamento e parei. Papai sugeriu que o filtro poderia estar sujo e que eu deveria limpá-lo primeiro.

Naquela época, não estávamos preparados para nenhum conserto na beira da estrada (principalmente por causa de nossa falta de habilidade mecânica). Nessas circunstâncias, apenas esperávamos o melhor. Levantei o capô, esperando que a luz do capô logo atrás do para-brisa fornecesse luz suficiente para ver o motor. Quando comecei a olhar sob o capô, de repente toda a área foi iluminada pela luz mais forte que já vi. Ele passou por cerca de 150 pés acima. Era principalmente uma luz branca, mas à medida que desaparecia parecia explodir em muitas cores, como um espetáculo de fogos de artifício. Então a escuridão se fechou novamente.

Papai e eu paramos como estátuas - sem palavras. Então nós dois soltamos quase ao mesmo tempo. "O que é que foi isso?"

Pelos próximos 15 a 30 minutos, ficamos parados tentando entender o que havia acontecido. Nenhum outro tráfego passou e quando a primeira luz da madrugada começou a romper, pudemos determinar que não havia casas de fazenda nas proximidades - apenas campo aberto. Não havia pistas para explicar esse fenômeno intrigante.

O copo do filtro na linha de gás estava limpo, então não o encostei. Por sugestão de papai, tentei religar o motor. Tudo começou imediatamente e não tivemos mais problemas no resto da nossa viagem.

O xerife do condado, a patrulha rodoviária, editores de jornais e vários astrônomos de grandes observatórios não puderam nos dar

nenhuma explicação para a ocorrência. Só posso concluir que foi um OVNI de 1928. - Aaron C. Stern, Pine, Colo.

O relatório acima ilustra os problemas com os relatórios EME [Efeito Eletromagnético]. Os efeitos e o avistamento de OVNI's estavam relacionados? Aqui nós *podia* dizer que os motoristas teve problemas com o carro, e eles viram um bólido.

É possível que os sistemas elétricos e eletromecânicos tenham problemas que parecem inexplicáveis. A origem do problema não é conhecida. [Maurizio Verga](#) relatou que alguns motoristas alegaram problemas com seus telefones celulares durante um recente avistamento de bólido. Isso não é inédito. Acredito que a **Rand Corporation** fez um estudo sobre a interferência nas comunicações causada por meteoros. William R. Corliss tem alguns exemplos de meteoros e EMI em seus livros.

Talvez no caso acima, apenas deixar o veículo parado por um curto período de tempo tenha resolvido o problema. No entanto, se este fosse um relatório moderno, os dois eventos em que o carro parou e o "OVNI" estariam conectados.

Em muito poucos casos o equipamento foi verificado após um relatório EME. O estudo da BUFORA detalha o exame de um veículo após tal caso. O Comitê Condon contratou alguns especialistas automotivos, e eles examinaram um veículo em busca de efeitos magnéticos residuais. Nesse caso, o exame do veículo revelou-se inconclusivo. No entanto, os engenheiros "sabiam" o que estavam

procurando e trabalharam para trás a partir daí. (Aliás, essas pessoas não eram céticas. Eles estavam muito interessados em investigar esses tipos de casos, e saíram do estudo do Colorado muito interessados em relatos de OVNIs).

Os engenheiros automotivos do Comitê Condon pensaram que a única maneira de um veículo ser parado era com um forte campo magnético que deixaria magnetismo residual. - JLA

The Argus - Melbourne, Austrália - 22 de outubro de 1928

LUZES

NO

CÉU

Prováveis sinais de perigo.

(British Official Wireless.)

LONDRES, 20 de outubro.

Uma mensagem sem fio de um navio no Atlântico Ocidental trouxe notícias na noite passada que podem estar conectadas com o avião britânico desaparecido, Tenente-Comandante MacDonald, que deixou Harbour Grace, Newfoundland, na quarta-feira em uma tentativa de voar através do Atlântico em um pequeno Avião traça. Uma mensagem do Lloyd's da estação sem fio Portishead afirma que a seguinte mensagem foi recebida do navio Mirach de 5 minutos para as 7 horas da manhã de ontem: -

"O Mirach avistou em 17 de outubro, às 11 horas e meia da noite, luzes muito provavelmente semelhantes a uma explosão." A posição

indicada na mensagem é cerca de 500 milhas a leste do ponto de partida de MacDonald, e ele estaria naquela área às 11 e meia da noite de quarta-feira [17 de outubro], seis horas e meia depois de deixar Newfoundland. Não poderia ter havido explosão em seu avião, entretanto, como ele foi visto às 12h30 da manhã de quinta-feira, uma hora depois, pelo navio holandês Hardenberg. É sugerido que ele já se encontrava em dificuldades e estava jogando fora as luzes de Verey como sinal de angústia. Essas luzes caídas de uma altura seriam visíveis a uma grande distância. O ponto misterioso, se isso aconteceu, é que ele deveria ter sido visto voando uma hora depois, aparentemente tudo bem.

(Australian Press Association.)

Os passageiros e tripulantes do navio Montclare, da Canadian Pacific Railway Co., quando em sua viagem através do Atlântico para Liverpool, procuraram ansiosamente por sinais de MacDonald, e relataram ter visto uma luz estranha no céu à meia-volta. na noite de quinta-feira, quando o Montclare estava a 150 milhas a oeste da luz da Ilha Tory. Mais tarde, a luz foi vista caindo do céu com uma cauda fluindo.

The Gleaner - Kingston, Surrey, Jamaica - 7 de novembro de 1928

Um fenômeno estranho.

O editor.

Senhor. - No último sábado de manhã, um fenômeno estranho apareceu por volta das 7h - 7h30 no céu, e por volta das 9h, já era três quartos do céu. Seu brilho eclipsaria os raios do sol. Nunca vi nada tão brilhante e foi cerca de doze vezes mais rápido que o sol. Não era um dirigível, pois nenhum dirigível poderia voar tão alto e viver. Podia ser visto ao longe no céu etéreo. O astrônomo tem alguma luz sobre esse fenômeno? Oito de nós viu. O que pode ser?

Eu sou. etc.,

F. Hall 126A King Street, Kingston,

5 de novembro de 1928.